USO DE LODO DE ESGOTO SANITÁRIO TRATADO NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES FLORESTAIS DA MATA ATLÂNTICA

AUTOR: JONATAS OLIVEIRA MELO

CO-AUTOR/ORIENTADOR: FABIO DA SILVA DO ESPIRITO SANTO

Resumo: Nas estações de tratamento de esgoto a contínua e elevada geração de lodo, bem como a sua destinação ambientalmente adequada, apresentam-se como um dos grandes desafios para os/as gestores/as municipais. Este material quando mal manejado e disposto pode trazer sérios problemas ambientais e de saúde pública. Nesse contexto, objetivou-se avaliar o uso do lodo na produção de mudas de *Albizia polycephala* (Leguminosae), avaliando o seu desenvolvimento e comparando-o com os resultados obtidos a partir do uso de esterco bovino curtido; os experimentos foram desenvolvidos em casa de vegetação no Campus Jorge Amado da UFSB, Itabuna – BA. Para tanto, além do tratamento controle (100% de solo), as mudas foram cultivadas em substratos compostos por lodo e solo, em doses crescentes de 25%, 50%, 75% e 100% de lodo; as mesmas concentrações foram usadas em substrato composto por esterco e solo. Neste estudo, foram avaliados os seguintes parâmetros: altura, diâmetro do caule, número de folhas, comprimento das raízes e matérias frescas da parte aérea e raízes; os resultados foram submetidos à análise de variância a 5% de probabilidade pelo teste F. Tais análises indicaram que não houve diferença estatística significativa para nenhuma das variáveis estudadas, de modo que os diferentes substratos não influenciaram significativamente no crescimento das mudas de *Albizia polycephala*. Apesar de não ter promovido significativamente um melhor desenvolvimento das plantas, o lodo de esgoto não interferiu negativamente no seu crescimento. Assim, o seu uso como substrato na produção de mudas poderá ser feito como uma forma adequada de destinação final desses resíduos.

Palavras-chave: Esgotamento sanitário, Biossólido, Floresta Atlântica, Reúso agrícola.